

AÇÃO DOCENTE E DIÁLOGO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA NA EAD

Luciene Santos Pereira da Silva¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a metodologia de interação na formação de professores de História, na modalidade a distância, com o objetivo de evidenciar práticas dialógicas na formação do professor historiador, com destaque para a relação entre professor e estudante, realizada por meio das tecnologias digitais da informação e comunicação e por materiais didáticos. Partimos do princípio de que as práticas de interação, ao incorporarem o diálogo como princípio metodológico, contribuem para a constituição de uma formação crítica, reiterando a relevância da presença docente na mediação dos saberes. Apresentam-se dados e conclusões de nossa tese de doutorado, defendida em 2024, cujo objeto de estudo foi a implantação da licenciatura em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco, entre 2009 e 2014. Com isso, foi possível explorar a ação crítica e criativa de formadores e estudantes diante dos desafios comuns ao processo de dialogar sem partilhar do mesmo espaço físico ou da sincronia temporal. Nesse sentido, o conceito de diálogo contribuiu para identificar as estratégias que podem favorecer a circulação de sentidos e possibilitar a leitura crítica de narrativas históricas na formação do professor historiador. Para tanto, adotamos a perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, fundamentada em autores como Paulo Freire (1996, 2000, 2011), Michael Moore (2002, 2007), Mikhail Bakhtin (2004) e Serge Noiret (2015).

Palavras-chave: História, Educação a Distância, Diálogo, Formação.

¹ Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), luciene.psilva@ufrpe.br.

